

ORIGEM ALEMÃ

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E TERRITORIAL



COMO CITAR:

Seabra, Teresa; Ana Filipa Cândido; e Inês Tavares (2023), *Atlas dos Alunos com Origem Imigrante: Quem São e Onde Estão nos Ensinos Básico e Secundário em Portugal*, Lisboa, Observatório das Desigualdades, CIES-Iscte, pp. 59-62.

CONSULTE AQUI: [https:// www.observatorio-das-desigualdades.com/](https://www.observatorio-das-desigualdades.com/)

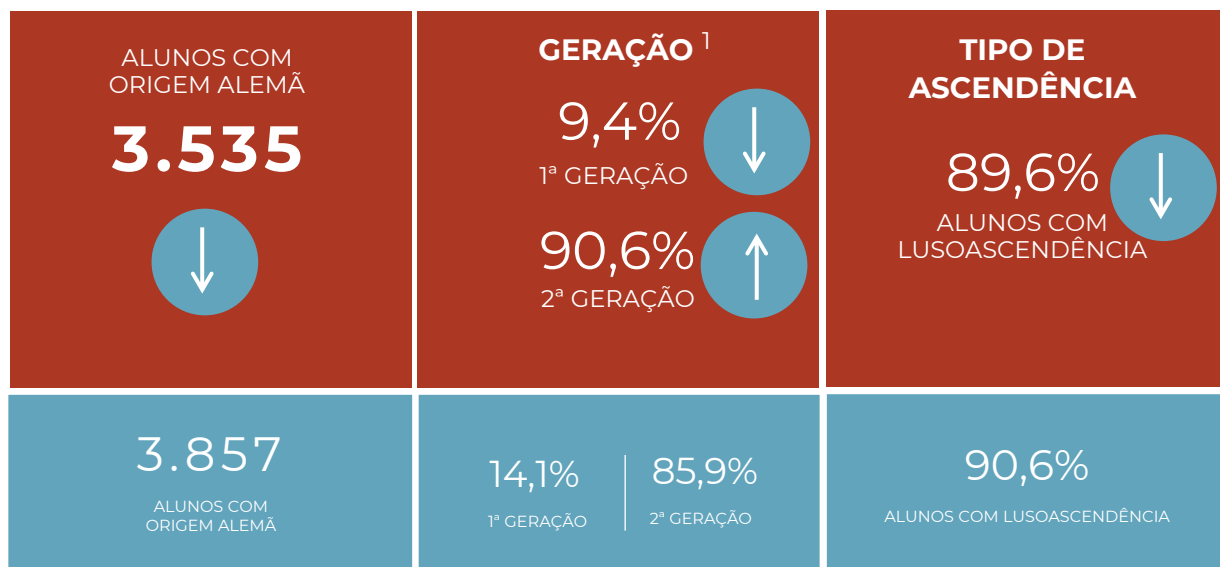
ORIGEM NACIONAL ALEMÃ

LEGENDA

- ANO LETIVO 2019/2020
- ANO LETIVO 2012/2013
- ↑ AUMENTOU EM COMPARAÇÃO COM 2012/2013
- ↓ DIMINUIU EM COMPARAÇÃO COM 2012/2013



CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA



ESCOLARIDADE FAMILIAR DOMINANTE²

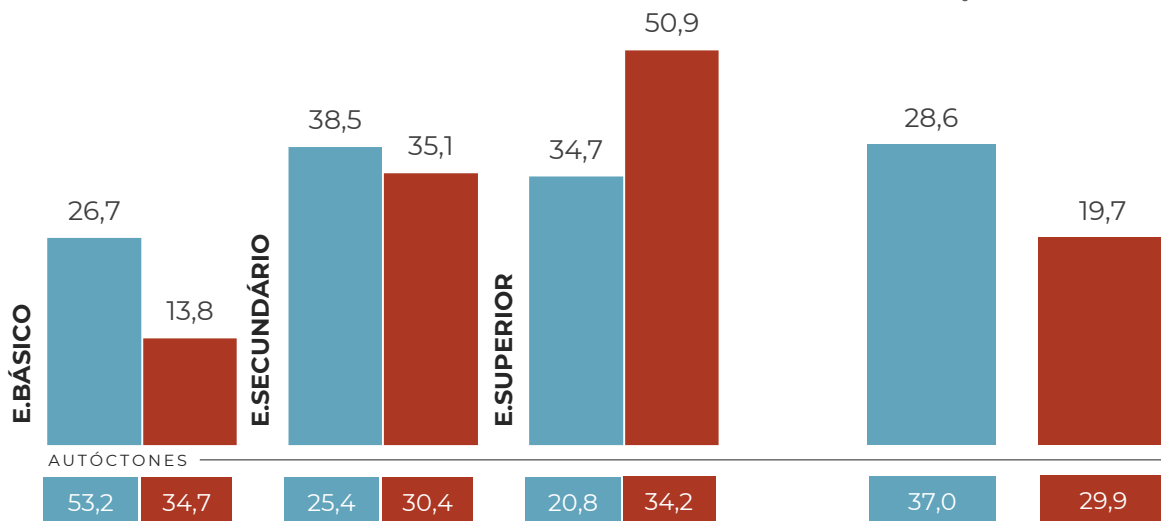


EM 2019-2020, 50,9% DOS ALUNOS TINHAM COMO ESCOLARIDADE FAMILIAR DOMINANTE O ENSINO SUPERIOR, MAIS 16,7 P.P. DO QUE OS AUTÓCTONES.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR



EM 2019-2020, 19,7% DOS ALUNOS TINHAM AÇÃO SOCIAL ESCOLAR, MENOS 10,2 P.P. DO QUE OS AUTÓCTONES.



ORIGEM ALEMÃ

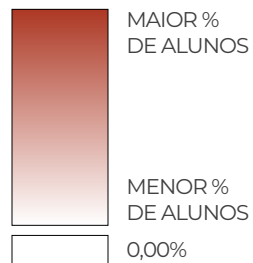
DISTRIBUIÇÃO

TERRITORIAL

ALUNOS POR MUNICÍPIO (%)

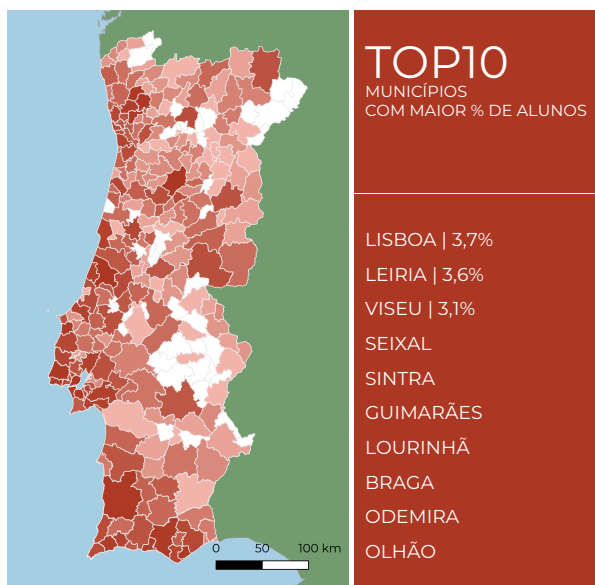
ANO LETIVO 2019/2020

LEGENDA



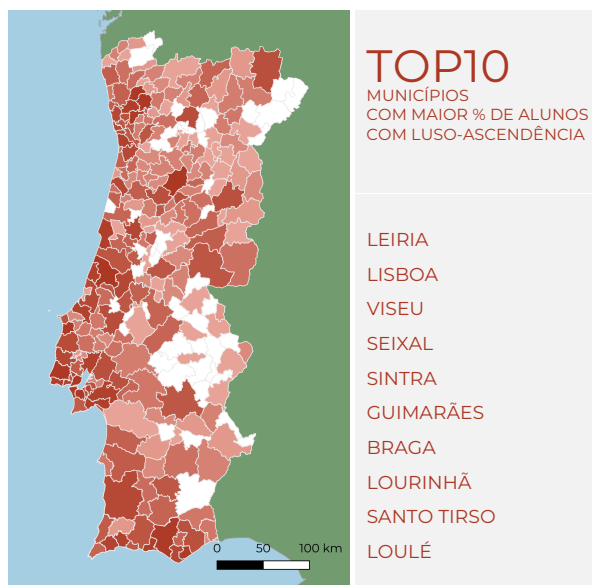
A. TOTAL

UNIVERSO: 3.535



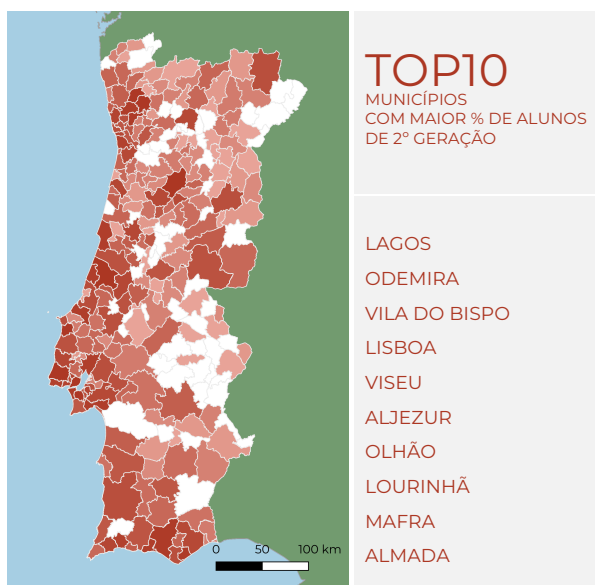
B. LUSOASCENDÊNCIA

UNIVERSO: 3.167



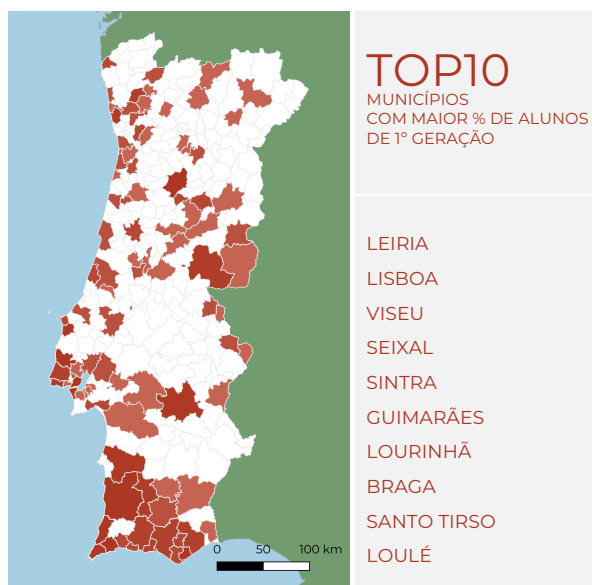
C. 2º GERAÇÃO

UNIVERSO: 3.020



D. 1º GERAÇÃO

UNIVERSO: 314



NOTA | para apurar a distribuição territorial de alunos por município, foi calculada a percentagem de alunos de origem alemã que estuda em cada um dos municípios continentais portugueses, tendo como universo o total de alunos de origem alemã residente no país.

SUMÁRIO

ORIGEM ALEMÃ

1. Em 2019/2020 existiam 3.535 alunos com ascendência alemã, menos 322 do que em 2012/2013.
2. A maioria dos alunos são de 2º geração (90,6%), não se verificando uma diferença relevante entre os anos letivos em análise.
3. 89,6% dos alunos são lusodescendentes, menos 1 ponto percentual do que em 2012/2013.
4. A escolaridade familiar dominante dos alunos com origem alemã é mais elevada do que os alunos autóctones: os primeiros têm 35,1% com ensino secundário e 50,9% com ensino superior, enquanto os segundos têm 30,4% e 34,2%, respetivamente
5. É mais reduzida a proporção de alunos de origem alemã que recorre ao apoio económico da ASE (19,7%) em relação aos seus pares autóctones (29,9%). É de notar que, entre os anos analisados, houve um distanciamento entre os dois grupos, indicativo de uma intensificação da desigualdade entre a situação económica das famílias dos alunos de origem alemã e das famílias dos alunos autóctones, favorável aos primeiros.
6. Os concelhos onde existem mais alunos de origem alemã são Lisboa (3,7%), Leiria (3,6%) e Viseu (3,1%).

OBSERVAÇÕES SOBRE O UNIVERSO E DADOS OMISSOS:

1l O universo dos alunos de origem alemã diminui quando analisada a sua geração, devido aos dados omissos na naturalidade do aluno. Os dados omissos correspondem a 5,69% em 2019/2020 e a 0,10% em 2012/2013.

2l

2.1l Em 2019/2020, o universo dos alunos de origem alemã utilizado para calcular a escolaridade familiar dominante corresponde a 3.393, o que significa existirem 4% de dados omissos na escolaridade familiar dominante. Em 2012/2013, a proporção de dados omissos era cerca do dobro (7,6%) (293 alunos de 3.857).

2.1l Esclarece-se que as percentagens de nível de escolaridade estão feitas considerando ainda os alunos cujos pais não têm habilitações: 0,2% em 2019/2020 e 0,1% em 2012/2013.